



PROPOSTA DE GESTÃO

**PROFESSOR JOSÉ GIOVANNI
PARA DIRETOR GERAL DO IFB/CAMPUS GAMA
QUADRIÊNIO 2019 - 2023**

Brasília/DF
Março de 2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE GESTÃO	3
POLÍTICAS ACADÊMICAS	6
ENSINO	6
<i>POLÍTICAS GERAIS</i>	6
<i>POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE DISCENTE</i>	9
<i>AÇÕES EDUCACIONAIS</i>	10
PESQUISA & INOVAÇÃO	11
ESTÁGIO & EXTENSÃO	13
POLÍTICAS DE GESTÃO	15
GESTÃO E PROCESSOS GERENCIAIS	15
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	18
APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE GESTÃO

Por uma administração democrática, transparente e que busque a excelência em produtividade apresento à comunidade do *Campus* Gama a minha candidatura e a minha Proposta de Gestão. Como grande elemento motivador deste projeto, tenho a generosa intenção em colaborar fielmente com a melhoria da educação pública do nosso país.

O *Campus* Gama é um ambiente de transformação social e, por vezes, é até um local para realizações pessoais. O fato de assumir o desafio monumental de discutir ações, projetos e estratégias sobre o futuro de jovens e adolescentes já me faz ter a energia, a alegria e o entusiasmo que só um verdadeiro amante da educação compreenderia.

Neste documento apresento uma proposta de governo mas que não é apenas minha. As ações aqui declaradas foram desenvolvidas devota e coletivamente pensando-se nas oportunidades onde era cabível uma inovação, um aprimoramento ou uma melhoria. Não menos importante, foram pensadas para fazer com que o *Campus* Gama - por bem dizer nossa segunda casa - seja um ambiente prazeroso e onde as pessoas tenham cada vez mais orgulho de fazer parte.

Diante destas reflexões, me coloco à disposição de toda a comunidade do *Campus* Gama e, assim, me junto a todos na corrida por um *Campus* Gama próspero, solidário e inclusivo.

O *slogan* da minha campanha é “Integração e Unidade por um *Campus* Gama próspero”. A palavra “unidade” ganha destaque, não porque pretendo implantar um modelo de pensamento único e hegemônico sobre os demais. Muito longe disso! Meu intuito foi chamar a atenção de todos para o fato de que, enquanto profissionais da educação, todos estamos aqui unindo forças para um propósito único, para um objetivo maior, o qual o art. 206 da Constituição Federal expressa muito bem: oferecer para a sociedade um ensino público, gratuito e de qualidade. Este sempre será o resultado de todos os nossos esforços. E para atingir este objetivo maior, somente por meio da plena integração nas dimensões *intracampus*, *intercampi* e interinstitucional será possível trazer prosperidade para o *Campus* Gama!

Integração e Unidade pelo progresso do *Campus* Gama!

As ações apresentadas neste plano de trabalho foram alicerçadas em 3 grandes fundamentos que, por sua vez, são inspirados nos elementos norteadores das políticas institucionais. O planejamento estratégico e as propostas aqui apontadas almejam:

- **Uma gestão democrática inovadora, ética e transparente**

Os princípios constitucionais da publicidade e da transparência têm sido um grande desafio a ser encarado no *Campus* Gama. As barreiras para o acesso à informação pública precisam ser enfrentadas, bem como deve ser abolida a morosidade em solucionar ações que

demandam urgência. Além disso, a centralização de atividades em determinados setores torna o sistema público engessado e obsoleto. Para combater essas dificuldades, pretendo revitalizar os canais de comunicação e administração do *Campus* Gama e criar novas ferramentas que ampliem as formas de participação e controle da comunidade sobre a direção o que, por consequência, irá validar as políticas educacionais executadas internamente. Pretendo implantar um modelo de gestão que torne o dia a dia do *campus* mais dinâmico, o que vem ao encontro de uma sociedade cada vez mais evoluída e moderna. Assim, fundamentado nos princípios constitucionais da transparência, da publicidade, da eficiência e da ética, irei inovar a administração acadêmica do *campus* por meio:

i) da criação de ferramentas para o monitoramento e controle contínuo das ações da direção;

ii) da publicização dos resultados de todos os grupos de trabalho, visando sempre a ética, a transparência e a produtividade;

iii) da criação de ações educacionais e administrativas que visem a inclusão do estudante no processo democrático dentro da escola;

iv) da reestruturação dos colegiados e setores, buscando a ressignificação das atribuições e a autonomia e participação ativa de cada indivíduo nos processos decisórios internos;

v) do fomento e reconhecimento às práticas de ensino, pesquisa e extensão como forma de ampliar a participação de servidores em atividades de cada um desses segmentos.

- **A melhoria na qualidade do ensino público e no êxito estudantil**

O *Campus* Gama tem sofrido um aumento gradual nas taxas de retenção e evasão sem, no entanto, terem sido observadas ações efetivas de combate a estes problemas. Soma-se a isso, o gradativo enfraquecimento de setores críticos e ligados diretamente às atividades em sala de aula. Para reverter este quadro, pretendo remodelar significativamente todos os setores envolvidos diretamente na atividade-fim, restabelecendo a autonomia e a capacidade decisória e participativa da coordenação pedagógica e das coordenações de curso. Através de ações estratégicas baseadas em estudos técnicos, em ações educacionais e em projetos de capacitação, todos os esforços serão empregados no sentido único de atender à demanda crescente do DF por formação de recursos humanos.

- **A valorização do servidor e melhoria das condições de trabalho**

Através de uma gestão integradora e participativa, a oferta de uma educação pública de qualidade será o produto final de todos os nossos esforços. Para isso, apresento estratégias para melhorar as condições de trabalho dos servidores, com políticas de valorização do servidor e do reconhecimento do seu trabalho, que hoje não são tidas como prioridade. Irei estimular a

participação do servidor em ações de educação continuada para o seu constante aprimoramento e promoção profissional. Buscarei a ampliação e melhoria dos canais de comunicação e integração entre os setores, sempre buscando a transparência, a empatia, o comprometimento e a cooperação nas relações interpessoais, transformando esses valores em crescimento e desenvolvimento para o *campus*. Na minha gestão não haverá sobrecarga de trabalho, pois as responsabilidades serão distribuídas de forma equilibrada para todos os setores. Além disso, irei trabalhar com o princípio da liderança compartilhada entre servidores, e com a ampla participação de toda a comunidade nos processos decisórios internos.

Esta Proposta de Gestão pode ser perfeitamente resumida pela Missão do IFB: “Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.” Assim, está organizada em torno de dois grandes eixos, sendo estes: 1) Políticas Acadêmicas, e; 2) Políticas de Gestão. No eixo de Políticas Acadêmicas estão elencadas as propostas para a melhoria das ações ligadas à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP) e suas coordenações. No eixo de Políticas de Gestão estão descritas as propostas de ordem gerencial relacionadas à Direção Geral e outras ações que envolvem a Direção de Administração e Planejamento (DRAP) e suas coordenações.

O conjunto de propostas deste plano de governo encontra-se perfeitamente harmonizado com todas as normas aplicáveis às instituições de ensino do país, especialmente as instituições de Ensino Profissional e Tecnológico. Este planejamento guarda ainda relação pacífica com as normas internas do IFB, particularmente, o seu Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, e todas as resoluções e regulamentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Minhas políticas acadêmicas para o ensino prevêm a formação integral para a cidadania, sendo o mundo do trabalho e a compreensão dos aspectos econômico, social, ambiental, histórico, político e cultural das ciências, das tecnologias e das artes essenciais para o processo formativo. Para isto, apresento nesta seção propostas inovadoras para reestruturar setores críticos no acompanhamento diário das atividades, contendo ainda políticas de incentivo à qualificação dos servidores, políticas de verticalização, estratégias para o fortalecimento dos programas de apoio extraclasse, e diversas ações educacionais e diversos projetos acadêmico-culturais para tornar o dia a dia da escola mais dinâmico, inventivo e integrado.

ENSINO POLÍTICAS GERAIS

1. Aprimorar a Política de Permanência e Êxito do *Campus* Gama. Serão realizados estudos técnicos para acompanhamento discente e para identificar motivos das desistências e evasões, propondo-se, assim, ações estratégicas para solucionar os principais problemas levantados. Isto será feito por meio de aplicação de estudos qualitativos, de abordagem com *Bigdata*, usando-se como ponto de partida os dados disponíveis nas plataformas “SISTEC”, “Nilo Peçanha”, “IFB em Números”, bem como os dados dos setores internos. A execução ficará a cargo da CDAE, CGEN, CDPD, professores especialistas em estatística e comissão de permanência e êxito;
2. Fortalecer a Política de Assistência Estudantil do *Campus* por meio da consolidação das ações da CDAE. Pretendo ressignificar o papel dos servidores do Apoio ao Ensino e pretendo promover a integração da CDAE com outros setores do *Campus*. Também será feita a reestruturação e institucionalização do “Ambiente Integrado”, ferramenta já disponível no acompanhamento da vida estudantil;
3. Ampliar e fortalecer a participação da Coordenação Pedagógica (CDPD) nos cursos assegurando e fornecendo os meios para que o setor possa: (i) implementar o sistema de formação continuada para docentes; (ii) preparar documentos orientativos sobre aspectos pedagógicos ligados à atividade em sala de aula; (iii) realizar ações e eventos acadêmicos com vistas ao aprimoramento docente, e; (iv) criar índices para o monitoramento da qualidade do ensino;
4. Fortalecer e consolidar as ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), garantindo o investimento de recursos materiais e humanos para sua execução;

5. Estabelecer e homologar procedimentos administrativos rotineiros para o acolhimento e acompanhamento de estudantes portadores de necessidades específicas (PNE's);
6. Reestruturar os colegiados de curso/área e ampliar a autonomia das coordenações de curso conforme formatações previstas no Regimento Geral do IFB. Para os colegiados, será proposta uma remodelagem visando à eficiência e ao melhor aproveitamento dos recursos humanos na gestão dos cursos do *Campus* Gama. A composição de membros de cada colegiado, a periodicidade das reuniões, a forma e os registros de execução serão feitos mediante instrumentação específica. Para as coordenações curso, restituirei a autonomia de cada grupo de acordo com as atribuições previstas no Regimento Geral do IFB;
7. Implementar a equalização e o piso de carga horária para os docentes em regime de dedicação exclusiva conforme disposto na Portaria SETEC nº 17, de 11 de maio de 2016;
8. Atualizar e cancelar as normas de bom convívio por meio do remodelamento do “Acordo de Convivência”, e por meio da institucionalização de instrumentos normativos para o controle do horário de entrada/saída, do uso do uniforme, do uso da identificação estudantil e do uso dos espaços acadêmicos, especialmente os laboratórios de informática;
9. Retomar e concluir a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do *Campus* Gama, através de sua atualização, homologação e publicização;
10. Implementar uma agenda de reuniões ampliadas das coordenações cujas pautas serão transversais com vistas à resolução de demandas multi-setoriais;
11. Realizar a reestruturação dos Conselhos de Classe e a regulamentação de seus atos, resgatando, assim, sua função de reorientar a prática educativa na superação das dificuldades de aprendizagem;
12. Reestruturar o encontro bimestral com os pais e mestres para um formato administrativo de entrega de notas e rendimento;
13. Aprimorar o sistema de registro de infrações disciplinares e validar uma metodologia administrativa célere e efetiva para viabilizar a aplicação das normas disciplinares previstas no Regulamento Discente. Além disso, será regulamentado o fluxo processual de preenchimento do Relatório Disciplinar e seu assentamento no dossiê estudantil;
14. Implementar a elaboração e homologação das rotinas administrativas para execução da Progressão Parcial (dependência) no âmbito dos cursos integrados. A proposta visa dar respaldo legal às práticas docentes de registro de informações escolares e alocação de carga horária docente. Será executada por um grupo de trabalho composto por professores, Coordenação Pedagógica e direção;

- 15.** Criar a ação institucional “Semana de Ambientação”. Nesta prática, toda a comunidade estará envolvida na realização de uma atividade acadêmica de recepção dos novos estudantes de ensino médio, o que ocorrerá por meio da realização de oficinas, palestras com temas transversais, diálogos com os pais/responsáveis, diálogo com os setores, e preparo para o ano letivo. Para os estudantes de graduação haverá programação diferenciada;
- 16.** Promover ações de capacitação presencial e à distância com vistas à desenvolver e aprimorar as ações dos servidores diretamente ligados à atividade-fim da escola. Serão ofertadas atividades certificadas pela direção, tais como: cursos, oficinas, workshops, seminários, visitas técnicas, rodas de conversa, mesas-redondas e atividades congêneres;
- 17.** Fomentar a qualificação profissional de servidores técnicos e docentes por meio de estratégias por demanda. Adicionalmente, buscarei alternativas para reavaliar os critérios de pontuação nos editais internos para qualificação;
- 18.** Ampliar a verticalização dentro do *campus* através da implementação do curso de pós-graduação nível *Lato Sensu* “Especialização em Ensino de Ciências”, cujo projeto pedagógico de curso já foi desenvolvido por equipe multidisciplinar. Adicionalmente, irei criar políticas de incentivo à participação de estudantes das licenciaturas do IFB;
- 19.** Consolidar, homologar e implementar a execução do Regulamento de Regras Para Acesso aos Laboratórios e Unidades de Processamento do *Campus* Gama;
- 20.** Fomentar o desenvolvimento de ações pedagógicas e execução de disciplinas/componentes curriculares mediadas com carga-horária a distância e apoiar a preparação e o aprimoramento de material didático digital. Buscarei ainda ações para viabilizar uma participação mais ampla dos servidores do CGAM nas atividades de capacitação oferecidas pela Diretoria de Educação à Distância;
- 21.** Criar a comissão permanente de avaliação periódica (CPAP) do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), a ser composta pelas seguintes coordenações: CDRA, CC’s, CGEN e DREP. Esse grupo irá compilar continuamente as demandas de cada colegiado para criar um fluxo regular de solicitações à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino e à Diretoria de Políticas Estudantis. Especial atenção será dada para a ativação/funcionalização para o registro de atividades não-presenciais e de atividades de dependência;
- 22.** Instituir um grupo de trabalho para analisar a exequibilidade de criação de um setor de reprografia no *campus*. Nesta proposta, uma equipe formada pela direção e por servidores técnicos e docentes irá produzir um relatório de viabilidade técnica para disponibilizar ao público estudantil a oferta de serviços privados de baixo custo para impressão, digitalização, fotocópia, encadernamento e similares;
- 23.** Revisar, padronizar e homologar, após consulta à Diretoria de Políticas Estudantis e à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, todos os procedimentos administrativos relativos à

área de ensino: processo de adaptação curricular, processos disciplinares, processos relacionados à dificuldade de aprendizagem, emissão de documentos escolares (histórico, declarações), regime domiciliar, apresentação de atestados, reserva de espaços (salas de aula, laboratórios, ginásio), realização de estágio, realização de atividades de extensão, visitas técnicas, aproveitamento de estudos, ingresso e matrícula de estudantes, mobilidade acadêmica, etc. Será montada uma equipe multisetorial e permanente para viabilizar a criação dos modelos Bizagi para cada ato, os quais serão, posteriormente, homologados, assinados e publicados oficialmente pela DG;

ENSINO

POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE DISCENTE

24. Atualizar a cartilha do estudante com informações administrativas sobre os cursos (planos de cursos), com as resoluções estudantis de reconhecimento de notório saber, e de mobilidade acadêmica, com informações sobre editais de assistência estudantil, do acordo de convivência, e demais informações importantes para a vida estudantil. A cartilha será disponibilizada em meio digital, mas buscaremos parceria com a Editora IFB para impressão de tiragens semestrais da versão física;

25. Estimular a representação estudantil por meio do apoio necessário para a criação do “Grêmio Estudantil” do *Campus* Gama. O grêmio é o órgão de representação dos estudantes da escola e tem um importante papel na formação e no desenvolvimento educacional, cultural e esportivo do discente. Nesse sentido, a direção irá estimular e apoiar a criação da agremiação fornecendo os meios administrativos e suporte técnico para a redação do estatuto, além de buscar apoio jurídico para a sua fundação;

26. Fortalecer o Programa de Monitoria no acompanhamento das atividades acadêmicas regulares através da destinação gradual de recursos financeiros e da criação de políticas de incentivo à adesão de voluntários;

27. Promover pelo menos uma ação pedagógica semestral para a realização de testes vocacionais para os estudantes a qual será executada por profissionais da área de recursos humanos de empresas de destaque do DF;

28. Operacionalizar - para a comunidade estudantil de graduação - os procedimentos administrativos para viabilizar a política de Mobilidade Acadêmica e os demais convênios de mobilidade acadêmica (intracampus, intercampi, interinstitucional e internacional);

29. Publicar, de forma regular e dentro dos prazos previstos em calendário acadêmico, os editais para reconhecimento/certificação de conhecimentos e saberes anteriores;

30. Fomentar o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades distintas em estudantes com notável desempenho acadêmico, artístico, cultural e/ou social por meio da criação do

“Programa de Apoio aos Estudantes com Elevado Desempenho” (PAED), e instituir um sistema de premiação para aqueles com performance acadêmica acima da média;

31. Propor metodologias para ampliar a participação discente como membros em editais de ensino, pesquisa e extensão, tais como PIBIC-EM, PIBIC, PIBID, PINCEL e FABIN. Além disso, irei propor estratégias de capacitação discente a para elaboração de projetos, estimulando-os no sentido crítico e humanista;

32. Buscar estratégias junto aos setores de tecnologia da informação da Reitoria para viabilizar a criação do aplicativo estudantil. O projeto piloto deverá ser capaz de oferecer ao estudante a possibilidade de renovação de matrícula, acompanhamento da grade horária e distribuição de professores, acesso ao rendimento acadêmico e aos prazos de entrega de livros, e demais informações relativas à vida discente;

ENSINO **AÇÕES EDUCACIONAIS**

33. Criar uma ação didático-pedagógica anual para o dia 21 de Setembro (Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência);

34. Criar uma ação didático-pedagógica anual para dinamizar os espaços de aprendizagem através do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira e indígena;

35. Criar a ação educacional “IFBola”: visa fortalecer a prática desportiva, e a busca por talentos/destaques nos esportes coletivos de quadra (futsal, voleibol, basquete, handebol). Para organizar o evento, contaremos com professores entusiastas de esportes, CDAE, CDPD e Direção Geral, que solicitará apoio externo para aquisição de uniformes, premiação, etc;

36. Criar a ação educacional “Sobre a Mesa”: visa fortalecer a prática desportiva e a busca por talentos/destaques em jogos de tabuleiro (Xadrez e Dama);

37. Criar a ação educacional “ART&SCIENCE”: irei colocar na agenda de atividades acadêmicas do *Campus* este projeto, o qual pretende descobrir talentos na arte do design e em expressões artísticas em telas;

38. Criar a ação educacional “Soul da Mata”: Projeto de Educação Ambiental que visa estimular a integração entre a comunidade estudantil, sociedade e servidores através de visitas ao cerrado, prática de ciclismo, trilhas, visitas em cachoeiras, etc., explorando a fauna e a flora deste bioma de uma forma lúdica e interativa;

39. Criar a ação educacional “Cine Gama”: pretendo implantar esta proposta de intervenção didática utilizando as artes cinematográficas. Será construída uma agenda de exposições de filmes, a qual será definida com base na adesão dos professores e com base nas propostas

didáticas de cada um. Haverá também momentos para exibição de filmes com indicação e participação livre;

40. Criar a ação educacional “IFTrip”: neste projeto acadêmico, pretendo criar uma agenda anual de viagens e visitas técnicas com vistas ao desenvolvimento humano e crítico-social dos estudantes. A comunidade, por meio dos Colegiados, será convidada para estabelecer as diretrizes e critérios para a definição dos locais, justificativa e operacionalização para executar o projeto;

41. Criar a ação educacional “IFBanda”: nesta ação proponho a busca por talentos nas artes musicais e o desenvolvimento das habilidades artísticas dos estudantes e servidores. Parceiros de escolas de música públicas e privadas serão convidados a participar do projeto, e pretendo ainda captar recursos internos e externos para a criação musical e lançamentos de obras genuínas do *campus*;

42. Criar a ação educacional “The book is on the table”: pretendo implantar como atividade integradora na área de humanas este projeto de leitura, o qual prevê a realização de rodas de discussão e apreciação de obras literárias, acadêmicas, em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. Grupos de pesquisa da área de leitura e redação e já existentes no *campus* serão convidados para propor seleção de obras, e a DG irá fomentar estratégias de premiação para estudantes com desempenho de destaque no projeto;

PESQUISA & INOVAÇÃO

Nas estratégias para fomentar a pesquisa pretendemos desenvolver projetos interventivos a fim de estimular a comunidade acadêmica a exercer atitudes críticas, reflexivas e problematizadoras da realidade em que vivemos. Isto irá levar o estudante a atuar não só como sujeito de sua aprendizagem como também transformador dessa realidade. Serão incentivadas ações para a produção de conhecimento científico, produção tecnológica e empreendedorismo cujas soluções atendam a demanda de problemas reais, locais e regionais de forma a contribuir com o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e Entorno. Irei ainda criar índices para o monitoramento da qualidade das ações executadas, e estratégias de premiação para as melhores práticas. Pretendo, assim, restabelecer gradualmente o patamar que tínhamos há alguns anos como a unidade mais produtora de conhecimentos do IFB.

43. Propor iniciativas para reconhecer o mérito e premiar ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidas no *campus*;

44. Criar e aplicar indicadores de gestão para nortear as ações de difusão da ciência, da pesquisa e desenvolvimento tecnológico e da cultura de inovação;

45. Ampliar a participação de técnicos-administrativos em desenvolvimento de projetos de pesquisa para a descoberta de novos conhecimentos e de desenvolvimento de produtos por

meio de atos institucionais de demanda interna da DG. Para a execução desta proposta haverá o compromisso da direção em buscar formas para ampliar o registro dos servidores do segmento nos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq;

46. Implementar estratégias de fomento para a participação dos servidores nas atividades de divulgação científica do CONECTA: FABIN, Semana de Produção Científica, Click da Ciência e Café com Ciência;

47. Desenvolver e executar pelo menos 2 projetos e/ou ações para gestão financeira a ser feita pela Fundação de Apoio para Pesquisa, Ensino, Extensão e Desenvolvimento Institucional (FINATEC);

48. Propor estratégias de fomento para ter pelo menos 1 representante do *Campus* Gama como membro titular no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e no Conselho Editorial (Consed);

49. Criar grupo de trabalho para estudar a viabilidade técnica para acreditação dos laboratórios de Química e Alimentos em pelo menos um segmento (solo ou água para química e alimento/produto a ser definido pela área técnica de alimentos). Com o advento da FINATEC como gestora de recursos, esta proposta dá a possibilidade de o *campus* ser um gerador de suas próprias receitas;

50. Promover a criação de uma agenda de seminários para divulgação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no *campus*, especialmente aqueles projetos vinculados aos programas PIBIC's, PIBID's, PIPA e FABIN, bem como demais programas e projetos existentes no *campus*;

51. Buscar estratégias para vincular recursos do orçamento do *campus* para viabilizar projetos próprios de pesquisa que não tenham sido contemplados por editais lançados pela Reitoria ou por agências de fomento à pesquisa;

52. Estruturar uma agenda de capacitação de pesquisadores por meio do(a): 1) Realização de oficinas a serem ministradas por profissionais com reconhecida trajetória em aprovação de projetos de pesquisa/ensino/extensão/inovação; 2) Busca por recursos para viabilizar a participação de servidores em eventos científicos; 3) Incentivo à participação de servidores nos programas de capacitação oferecidos pelas agências de fomento; 4) Realização de Visitas Técnicas em pólos e escritórios de inovação da rede;

53. Desenvolver pelo menos 4 produtos inovadores da área alimentícia dentro das categorias de alimentos e embalagens dispensadas da obrigatoriedade de registro prévio à comercialização, conforme estabelece o art. 41 da Lei nº 9.782/1999. Esta proposta visa à geração de receitas para o desenvolvimento dos projetos da área técnica de Alimentos. A direção apoiará as estratégias para desenvolvimento da marca, do plano de marketing e do relatório de boas práticas de fabricação desenvolvidos;

54. Ampliar a divulgação dos resultados científicos e eventos acadêmicos do *Campus* Gama nas demais unidades do IFB estimulando, assim, a integração intercampi e a possibilidade de elaboração de projetos multidisciplinares entre várias unidades;

55. Estimular internamente as políticas de Internacionalização do IFB por meio do fomento à participação de servidores em eventos e programas de qualificação internacionais, realização de seminários e diálogos estruturados com os principais programas oferecidos pelas embaixadas, participação de palestrantes internacionais nos eventos acadêmicos do *campus* e ampliação da participação discente nos programas de mobilidade internacional;

56. Criar estratégias de incentivo à participação dos pesquisadores do *campus* com submissões na Revista Eixo;

ESTÁGIO & EXTENSÃO

No cenário de articulação com o mundo do trabalho, a extensão tem como pressuposto a interação dialógica e transformadora com a sociedade a qual, em articulação com o ensino e a pesquisa, irá contribuir para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento de atividades que estejam de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica. As ações extensionistas oportunizam para os estudantes do *campus* a agregação de conhecimentos e práticas que os aproximam da área de formação, o que aumenta as possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Neste contexto, apresentamos nesta seção as propostas para ampliar a relação do *Campus* Gama com a comunidade externa para, assim, promover o estímulo à expansão da oferta de programas de estágio e emprego, de ações de aproximação com a sociedade, bem como são apresentadas propostas com vistas a prospectar recursos externos para desenvolver as ações educacionais do *campus*, sempre respeitando-se as áreas e linhas temáticas de extensão previstas na política institucional.

57. Propor iniciativas para reconhecer e premiar ações de extensão desenvolvidas no *Campus*. O Conselho Gestor criará diretrizes e critérios para implementar a ação;

58. Desenvolver novas abordagens para ampliar as relações interinstitucionais e, assim, firmar acordos e parcerias de estágio e extensão;

59. Implementar a atividade “Café com Empresários” como projeto institucional, e estabelecer um cronograma anual para recepcionar empresários e CEO’s de empresas e setores dos eixos tecnológicos nos quais o *campus* atua. Estas propostas visam ampliar o diálogo com os setores produtivos e proporcionar o estabelecimento de acordos de cooperação;

60. Criar uma agenda para a promoção de, pelo menos, 2 eventos anuais para fomentar a oferta de estágios e empregos;

61. Promover pelo menos uma ação pedagógica semestral para a capacitação dos alunos para entrevistas de estágio e comportamento no espaço de emprego;
62. Implementar um programa para gerenciar a capacitação dos orientadores de estágio;
63. Implementar as atividades da Política de Acompanhamento de Egressos (PAEG) através da criação do Comitê de Acompanhamento de Egressos e o envolvimento de egressos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no âmbito do *campus*;
64. Desenvolver um plano de marketing institucional com vistas à consolidação da marca IFB, especialmente no Gama e Entorno, observando-se a capacitação jurídica necessária para a utilização correta do nome da instituição. O Conselho Gestor e a Procuradoria Jurídica serão acionados para a elaboração de um plano de trabalho e capacitação jurídica, respectivamente. Serão envolvidos ainda nesta ação professores especialistas em gestão e marketing, conjuntamente com a CDEE;
65. Criar a Comissão Permanente de Relações Interinstitucionais (CPRI) do *campus*. O grupo terá como objetivo compartilhar com a Direção Geral e com o Conselho Gestor as responsabilidades pelo desenvolvimento de atividades e projetos de divulgação do *campus* junto à comunidade, bem como irá buscar soluções externas para fortalecer a integração entre a escola e os setores de produção, através de atribuições específicas;
66. Criar uma agenda anual de visita às escolas de Ensino Fundamental do Gama e Entorno para divulgação do *Campus* com vistas a captar estudantes oriundos de escolas públicas e privadas. Por meio do Conselho Gestor será elaborada a agenda e o trabalho de divulgação será feito por comissão específica para esse fim e por meio de panfletagem nas escolas;
67. Criar uma agenda anual de visitas guiadas de estudantes de escolas públicas e privadas do Gama e Entorno nas dependências da escola. Esta proposta visa fazer a divulgação do *Campus in loco* e assim captar a atração e interesse da comunidade pelos cursos e atividades oferecidas na unidade. Para a criação e execução desta agenda serão envolvidos a CPRI, a CDEE, o Conselho Gestor e a DG;
68. Criar a “SeAC”, Semana de Arte e Cultura do *campus* Gama. Todos os *campi* do IFB possuem a Semana de Arte e Cultura com mostras e ações sociais, culturais, de esporte e lazer, as quais nunca antes foram institucionalizadas no âmbito do CGAM. Este momento será dedicado às atividades artísticas realizadas pela comunidade do *Campus* Gama e da própria região administrativa do Gama. Na programação serão realizadas mostras circenses, exposições de filmes, mostras de teatro, de artes, grafite, batalhas de RAP, apresentações musicais, palestras com artistas de rua e artistas em geral, rodas de leitura, visitas à biblioteca, etc;
69. Credenciar o *Campus* Gama como aplicador oficial das Olimpíadas de Física, de Química e de Matemática, na busca por inserir nossa unidade no eixo nacional de instituições premiadas desses projetos. Será analisada a possibilidade de criar grupos de pesquisa em ensino para fomentar o treinamento dos estudantes competidores para cada área/modalidade;

70. Realizar estudo de viabilidade de criação do cursinho Pré-Vestibular Social (PREVEST). A proposta visa oportunizar para o público de baixa renda o preparo acadêmico para o mundo universitário. Estudantes de graduação, servidores e profissionais da sociedade civil poderão se candidatar para atuar como professores. Para servidores, a proposta de envolvimento deverá ser voluntária e fora do horário regular de suas atividades;

71. Implementar a fundação da Associação de Servidores, Pais e Alunos do *Campus Gama* (ASPAS) e garantir a participação desta instituição como efetiva no desenvolvimento do *campus*. Já existe um projeto consolidado feito por servidores do *Campus*, e pretende-se viabilizar a inauguração e institucionalização da associação;

72. Executar pelo menos um projeto beneficente anual de arrecadação de alimentos não-perecíveis e de agasalhos para doação;

73. Desenvolver estratégias e programas de estágios com vistas a tornar o *Campus Gama* uma unidade com potencial para ser premiada no Prêmio IEL de Estágio. Este reconhecimento é uma iniciativa do IEL Nacional para identificar e divulgar as melhores práticas de estágio desenvolvidas no Brasil. Desta forma, pretende-se proporcionar ao estagiário um currículo profissional competitivo e, assim, estimular seu espírito empreendedor;

74. Desenvolver o portfólio do *Campus Gama* e vídeo institucional. No documento audiovisual serão incluídos todos os projetos e ações de grande impacto e relevância já realizados pelo *campus*, e o mesmo será depositado nas principais agências e escritórios tecnológicos do DF. Será mais uma ferramenta que terá como objetivo divulgar externamente a marca IFB com vistas a captar parceiros e recursos para o *campus*;

75. Criar o perfil no Instagram do *Campus Gama*. A ferramenta visa atingir o público das mídias digitais e redes sociais através do compartilhamento do portfólio do *campus*, de seus principais projetos, além da divulgação de eventos realizados no âmbito da unidade;

POLÍTICAS DE GESTÃO

GESTÃO E PROCESSOS GERENCIAIS

Nesta seção, apresento para a comunidade as propostas que irão assegurar uma gestão com transparência, publicidade e eficiência em gestão. Apresento ainda o planejamento que tenho para executar as estratégias para ampliar a segurança interna, as propostas para melhoria da qualidade de vida dos servidores, as benfeitorias de infraestrutura e as propostas de implementação da tecnologia a favor da comunidade do *Campus Gama*.

76. Construir, homologar e publicar o Regimento Interno do *Campus* Gama. Nossa unidade já possui 8 anos desde sua criação e o documento normativo interno nunca foi elaborado, cujas discussões de criação sequer iniciaram. Um grupo de trabalho multidisciplinar será montado para a regulamentação de dispositivos específicos do Anexo I da Resolução nº 01/2017/CS - IFB. Além disso, serão incluídos no documento o rol de atribuições dos órgãos de assessoramento - Conselho Gestor e NAPNE - conforme regulamentos internos concernentes a estes órgãos. A regulamentação será proposta mediante estudo e viabilidade técnica por comissão específica multidisciplinar e toda a produtividade e encaminhamentos serão socializados com a comunidade do *Campus* Gama por meio de plenária;

77. Criar a ferramenta administrativa “Agenda da Direção Geral”, a qual constitui-se em um instrumento para acompanhar todas as ações da direção, bem como servirá para endossar a publicidade e a transparência de todos os atos da Direção Geral. Toda a agenda mensal de reuniões, participação em eventos, em conselhos, em colegiados, em plenárias, em assembleias e/ou similares será tornada pública a fim de que a comunidade esteja ciente e acompanhe o dia a dia da direção. Pretendo ainda socializar as comunicações e demandas apresentadas ao *campus* pela reitoria ou por outros setores da sociedade e, para o caso em que a DGGa precisar manifestar seu voto em qualquer instância colegiada, será feita consulta a fim de estabelecer, de forma democrática, um posicionamento que represente o *Campus* Gama;

78. Criar a ferramenta administrativa “Boletim Interno do *Campus* Gama”, a qual é mais uma ação para garantir a publicidade e transparência dos atos administrativos praticados pela Direção Geral. No documento, que terá periodicidade quinzenal, serão explicitados(as): as portarias que criam grupos de trabalho, bem como seus prazos de execução; os resultados e produtividade obtidos por cada grupo de trabalho; os documentos de cursos que estão passando por avaliação/criação/reformulação; as licitações que estão sendo conduzidas; os documentos institucionais que estão sendo revisados; os ofícios, memorandos ou outras formas de comunicação que estão sendo exaradas pela DG. No caso de ofícios e memorandos, haverá o compromisso da Direção Geral em publicizar todas as correspondências recebidas;

79. Implementar uma atuação transparente e efetiva do Conselho Gestor. O principal órgão de assessoramento da DG possui uma grande importância como apoiador da gestão administrativa e acadêmica do *campus*, especialmente porque existem membros da comunidade externa. Através do Conselho Gestor será ampliado o diálogo com os setores de produção, bem como será reforçada a vocação profissionalizante dos IF's. Junto com representantes da sociedade será possível criar uma agenda no sentido de buscar parcerias para fomentar e financiar os projetos do *campus*. Além disso, a agenda regimental de reuniões, bem como as pautas, encaminhamentos, súmulas e recomendações do CG serão amplamente divulgadas para toda a comunidade do *campus* por meio do boletim, em murais, e em aba a ser criada no site institucional ou *intranet*;

80. Publicizar a avaliação institucional anual do *Campus* e realizar, publicamente, a verificação e o confronto entre todas as ações cadastradas no Sistema de Gestão Integrada (SGI) e as ações efetivamente executadas;

- 81.** Instituir um cronograma interno para a realização de capacitação, ministrada por servidores das pró-reitorias, a partir de qualquer nova ação implantada com caráter institucional pela Reitoria;
- 82.** Implementar um sistema democrático de escolha de coordenadores(as) baseada no princípio de gestão por competência;
- 83.** Criar um canal de efetiva comunicação com a direção do *campus*, inclusive com mecanismos para a manifestação de críticas, sugestões e elogios;
- 84.** Iniciar as discussões para a elaboração de planos de trabalho para viabilizar o atendimento remoto nas modalidades por tarefa, semipresencial e teletrabalho;
- 85.** Instituir o setor de gestão de pessoas como líder nas discussões de flexibilização de carga horária para TAE's e na elaboração das diretrizes internas para as políticas de QVT;
- 86.** Criar a Semana de Qualidade de Vida (SQVida). Será um momento para a valorização dos servidores e terceirizados, e de integração com as famílias, amigos e comunidade. A proposta visa proporcionar a todos um momento de descontração, de cuidados com a saúde, e de realização de atividades visando o bem-estar. Buscaremos parcerias para viabilizar a realização de exames laboratoriais de rotina, exames de vista, exames de alcoolemia, palestras sobre ergonomia, palestras educativas sobre trânsito, cursos e oficinas sobre atividades lúdicas e educativas, espaço para massagens, espaço para pets, espaço para crianças (piscina de bolinhas, pula-pula, brinquedos), feira de artesanato, espaço para alimentação saudável, distribuição de brindes, e quaisquer outras atividades propostas por membros da comunidade do *campus*;
- 87.** Criar a Comissão Permanente de Acolhimento (CPAc). O grupo será responsável por recepcionar os novos servidores que chegam ao *Campus* Gama, prestando-lhes a assistência necessária e, assim, facilitar o acesso imediato às informações administrativas do *Campus*;
- 88.** Fomentar a participação dos servidores do *campus* para representação na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e na Comissão Interna de Supervisão (CIS). Estas duas comissões de assessoramento do gabinete são extremamente importantes para implementar políticas de benefícios e melhores condições de trabalho para os servidores. Sendo assim, irei propor a indicação de pelo menos 1 servidor como membro titular para cada nova gestão de cada uma dessas comissões;
- 89.** Angariar junto à Reitoria e junto ao Ministério da Educação um código de vaga para a contratação de técnico administrativo de nível superior para atender às demandas internas de controle e almoxarifado dos laboratórios de ensino de química e análises instrumentais;

- 90.** Retomar a tramitação administrativa para implementar o adicional de insalubridade para os servidores técnico-administrativos que exercem atividades rotineiras em ambientes deletérios;
- 91.** Implementar um planejamento estratégico para viabilizar o aporte anual de recursos para a manutenção preventiva de equipamentos, mobiliário, predial e computadores;
- 92.** Planejar e executar com ética e transparência o encaminhamento dos pedidos de contratação de professores substitutos e efetivos, através de diálogos com a Direção de Ensino, Coordenações de Curso e Coordenação de Áreas;
- 93.** Criar estratégias para incrementar a transparência, a publicidade, a ética e a rastreabilidade interna de todos os processos (ex officio, via edital, via colegiado) de remoção, de redistribuição, de afastamento e de cooperação técnica;
- 94.** Atualizar de forma contínua o sítio institucional (aba do CGAM) favorecendo, assim, o acesso público às ferramentas de gestão, controle e acompanhamento do *campus*;
- 95.** Criar um grupo de trabalho para estudar e encaminhar para o Gabinete propostas de edição de normas internas, especialmente no que diz respeito às atribuições das coordenações de curso e dos colegiados, atribuições da coordenação de assistência estudantil e atribuições da coordenação de registro acadêmico;

INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

- 96.** Buscar alternativas efetivas para viabilizar a criação/desenvolvimento de sistema de login automático do estudante para acesso às máquinas dos laboratórios de informática. Será montada uma equipe de trabalho composta por professores da área, DRAP e setor de TI para elaborar relatório técnico sobre a viabilidade de encaminhar a demanda para a DTIC para implementação;
- 97.** Buscar soluções e estratégias internas e externas para a criação do “Registro Estudantil Unificado” (REUNI), o qual irá consubstanciar a identificação estudantil obrigatória e o registro de movimentação em bibliotecas do IFB. Eventualmente, poderá ser usado no registro de presença em eventos acadêmicos do IFB como o CONECTA;
- 98.** Empregar força de trabalho para viabilizar a implantação de um espaço de videoconferências no *campus*. Para isso, buscaremos, com o apoio do Conselho Gestor e, paralelamente, por meio de solicitação à Reitoria (DTIC), a infraestrutura necessária para implantar um projeto-piloto. Esta proposta irá proporcionar reuniões interativas e favorecer a comunicação longínqua em atividades de ensino, pesquisa e extensão, particularmente com a rede internacional de profissionais à disposição da comunidade do CGAM;

99. Automatizar o sistema de registro e empréstimo da biblioteca através da implantação de código de barras. Iremos pleitear junto à Reitoria, ao Ministério da Educação e por meio de previsão orçamentária em PLOA os recursos de investimento necessários para a implementação da proposta;

100. Reestruturar o acesso à biblioteca e aprimorar o sistema de segurança por meio da ampliação do sistema de vigilância e da implantação de portal de segurança com alarme. Iremos pleitear junto à Reitoria, ao Ministério da Educação e por meio de previsão orçamentária em PLOA os recursos de investimento necessários para a implementação da proposta;

101. Propor meios para viabilizar a atualização e aquisição de obras e volumes que atendam à real necessidade dos cursos e eixos tecnológicos do *campus*. A estratégia principal será a criação de um grupo de trabalho que terá por atribuição realizar um levantamento detalhado das obras disponíveis na biblioteca *versus* aquelas cadastradas em cada plano ou projeto pedagógico de curso. Constatadas divergências e/ou disparidades, estas serão consubstanciadas em um relatório técnico o qual servirá como documento norteador para as aquisições futuras;

102. Buscar junto à administração regional e junto às instâncias de infraestrutura cabíveis a instalação de um calçamento a se estender da parada de ônibus da via DF-480 até as proximidades da entrada do *campus*, bem como a ampliação do sistema de iluminação na área externa. Esta proposta visa aumentar a segurança e o conforto dos estudantes - especialmente do turno noturno - e será coordenada pelo Conselho Gestor;

103. Buscar, através do representante de segurança do Conselho Gestor, a ampliação de rondas policiais e a maior presença de pontos móveis da PMDF no trajeto até o terminal BRT e nos arredores do *campus*;

104. Institucionalizar o uso obrigatório de identidade funcional para todos os servidores e terceirizados. Aqui apresento medida adicional que visa garantir a segurança dentro do *campus*;

105. Buscar soluções tecnológicas internas e externas para implantar uma Árvore Digital Fotovoltaica no *Campus* Gama. Esta é mais uma iniciativa inovadora que apresento à comunidade para promover acesso gratuito à rede mundial de computadores aliada à sustentabilidade das energias renováveis. A DG, conjuntamente com a Coordenação de TI e com comissão específica, após estudar a viabilidade de implantação, irá elaborar um relatório técnico o qual será encaminhado para a Reitoria para angariar a instalação e manutenção de uma unidade. Paralelamente, irei buscar patrocínio com instituições públicas e privadas por meio de acordos de cooperação;

106. Pleitear junto à Reitoria a contratação de serviços especializados para dar a destinação adequada aos resíduos químicos e de outras naturezas produzidos diariamente nas aulas práticas e atividades rotineiras de pesquisa;

107. Buscar meios internos e externos para viabilizar a instalação de um painel *backdrop* e de um mural de fotos permanentes na entrada do *campus*;

- 108.** Desenvolver e executar o plano de Comunicação Visual do *Campus Gama* por meio da instalação de placas e sinalização externa para acesso à unidade;
- 109.** Angariar meios e formas para assegurar a reabertura do banheiro da lanchonete;
- 110.** Pleitear, por meio de solicitação à Reitoria (Diretoria de Engenharia), estudo, avaliação e medidas efetivas para sanar o problema de escoamento no estacionamento do Bloco Administrativo;
- 111.** Propor a liberação do portão lateral para acesso irrestrito de servidores;
- 112.** Estabelecer a continuidade das ações e projetos atualmente executados pela DRAP e suas coordenações.

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

José Giovanni Leite de Brito é natural de São Luís/MA e professor há 10 anos. Obteve sua graduação em Química Bacharelado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 2010. Em fevereiro de 2012 foi aprovado como bolsista no Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade de Brasília (UnB). Simultaneamente à aprovação neste processo seletivo, foi aprovado em concurso público como professor efetivo da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). Tornou-se Mestre em Química em 2014, onde já atuava como professor do IFB com exercício no *Campus* Gama. Antes de ingressar no IFB era professor de cursinhos pré-vestibulares em São Luís/MA e atuou por dois anos como professor de Química da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) do Estado, ministrando aulas no Ensino Médio Regular. Dentro do IFB ministra aulas práticas e teóricas em nível de graduação e de ensino médio para os cursos Técnico em Química e Licenciatura em Química. Na instituição participa ativamente das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e atualmente ocupa a função de coordenador do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio no *Campus* Gama. No IFB, as atividades de destaque do Professor José Giovanni são elencadas a seguir:

- ❖ Atua regularmente como professor-orientador nos programas de monitoria da instituição;
- ❖ Participa ativamente em comissões de reformulação e criação de cursos no IFB;
- ❖ Orienta alunos de TCC, sempre com resultados submetidos e apresentados nos eventos de divulgação científica do IFB e em eventos nacionais e internacionais; Também participa ativamente como membro das bancas de avaliação;
- ❖ Participa ativamente de atividades artístico-culturais como organizador e participante. É membro ativo do Festival de Arte e Cultura do CONECTA, tendo sido contemplado em 2018 com recursos da PREX. Já foi convidado para apresentações culturais em diversos eventos acadêmicos dos *campi* Brasília, Taguatinga, Gama, Samambaia, Riacho Fundo, Recanto das Emas e São Sebastião;
- ❖ Atua regularmente como avaliador da Semana de Produção Científica do CONECTA, além de já ter diversos trabalhos apresentados no mesmo evento;
- ❖ Foi coordenador do curso Técnico Subsequente em Química do *Campus* Gama de 03/2016 a 02/2017;

- ❖ Promove regularmente eventos de divulgação científica, com destaque para a Semana da Química 2017, a qual coordenou e foi contemplado com mais de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) pela FAP/DF. Além disso, participa ativamente como palestrante de minicursos e palestras;
- ❖ Foi eleito, através de votação direta, como membro titular do *Campus* Gama para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), gestão 2015/2017, primeira gestão que conseguiu efetivar o pagamento de avaliadores de RSC. Na comissão, foi secretário da equipe, onde ajudou a criar fluxos administrativos céleres para efetivar os processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC);
- ❖ Foi membro titular da Comissão de Revisão da Resolução nº 05/2016/RIFB, que trata da distribuição semanal de carga horária docente, tendo contribuído na produção da minuta encaminhada recentemente para o Conselho Superior;
- ❖ É membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura Plena em Química;
- ❖ Cooperou junto à equipe do curso de Licenciatura em Química para atingir o reconhecimento do curso perante a CAPES e para realizar o seu cadastro junto ao Conselho Federal de Química (CFQ);
- ❖ Foi o principal responsável pela criação do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, único a ser ofertado por uma instituição pública do Distrito Federal. Além de ter presidido a comissão de criação do curso, acabou tornando-se seu coordenador;
- ❖ Atua como coordenador do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio desde 2017 aos dias atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Proposta de Gestão compreende que a democratização da escola é uma construção que envolve novas formas de relações entre os membros que constituem nossa comunidade escolar. Com propostas ancoradas na verdade, na ética e na transparência, este plano de governo prima pelo exercício cotidiano do diálogo e pela participação efetiva de todos os diferentes sujeitos que fazem parte do *Campus Gama*.

A partir da implementação desta proposta de trabalho, espero atingir o patamar de um *campus* unido e integrado, com todos os setores fortalecidos, isto feito de uma forma democrática e com a legitimação do crescimento do *campus* através do diálogo e da participação de toda a comunidade acadêmica. Com este projeto, almejo chegarmos em um *Campus Gama* que valorize a formação cidadã, que seja inclusivo e que tenha uma visão para além das suas estruturas internas.

Integração e Unidade pelo Progresso do *Campus Gama*!



Professor José Giovanni Leite de Brito